

MARÉ VIVA

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 455 — PREÇO 17\$50 — 17/10/85

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

▶ APU divulga lista de candidatos

— ÚLTIMA PAGINA

▶ O que se vai dizendo sobre outros nomes

— PÁGINA 4



Mais eficiência com melhores condições.

Assembleia Municipal

Juntas de Freguesia
e Bombeiros podem ter
mais dinheiro

— PÁGINA 4

Lar da Terceira Idade

A VISITA
QUE SE
IMPUNHA

— REPORTAGEM NA PAGINA 5

"Jornadas de Reflexão
sobre Espinho"

COMEÇAM ESTE FIM DE SEMANA

— PÁGINA 3



Discutir a cidade também passa por aqui.

RASCUNHOS



Dizia-me há dias um amigo-lhaco dos bons que os meus Rascunhos são escritos sobre o meu joelho. A fé de quem sou, juro que isso não é verdade, porque uso a máquina. E já estão a ver que escrevo com uma máquina sobre os joelhos não é nada cómodo. Se alguém dúvida, que faça a experiência. Escrever à máquina exige uma mesa onde pousá-la.

more viva
SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Chefe de Redacção:

Jorge Lopo

Redactores:

Abílio Adriano
Carlos Cruz
Filomeno Oliveira
Jorge Rosa

Colabor. da Redacção:

Cid Oliveira
David Pontes
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:

Alícia Rocha
António J. Lacerda
Berta Nunes
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Jorge Iglésias
Luís Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlando Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Álvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luís Bessa
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Olívia Silva
Clara Pinheiro

Paginação:

Augusto Mota
António Gato
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62.251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:

Tipografia Menseses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721016

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:

350\$00

Assinatura anual:

700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

Evidentemente que estou a aproveitar uma interpretação muito literal da afirmação do meu amigo. Ele até tem razão porque, as crónicas que saem das revistas quando não o título desativadas. Foi pena que só agora ele me dissesse uma coisa destas quando não o título genérico destas proesas hebdomadárias poderia muito bem ter sido não «Rascunhos» mas sim «Escrever sobre o joelho». Agora não posso alterar, até porque corria o risco de alguém me vir à mão e acusar da presunção de me querer equiparar a um dos bons cronistas nacionais, o Augusto Abelaira, que no *Jornal* nos oferece semanalmente as suas saborosíssimas apreciações ao mundo que nos rodeia sob o título genérico de «Escrever na água».

Nisto de escrever não passo de um curioso bem intencionado e sem pensuras. Até porque aquilo que eu mais gosto de escrever não é o que fica à disposição de quem lê fora impressa mas sim de quem gosta de trocar correspondência. E isso da correspondência é um dos meus prazeres. Para uma carta não é preciso um título. Basta abrir com um *minha* ou

meu caro e fechar com o abraço da praxe para o destinatário, mais os imprescindíveis beijinhos para as crianças, os cumprimentos respeitáveis para a cara metade e uma festinha carinhosa no gato ou cão de estimação lá de casa. O resto do texto é o que vier à cabeça e possa ser de interesse mútuo, desde a doença da vizinha do lado (cujos calos são um autêntico boletim meteorológico) ao último filme que se viu, desde a saúde dos parentes mais próximos ao último livro que se leu, desde as últimas vicissitudes da política local ou nacional aos abalos sísmicos mexicanos ou à actividade utópica do Green Peace.

As minhas proesas de oito em oito dias não visam obter glórias literárias, para o que me faltam qualidades, mas sim manter uma conversa com os que se habituaram a ler-me, numa linguagem muito próxima da que uso nas cartas que tanto me satisfaz mandar a esta ou àquela na impossibilidade de manter uma conversa pessoal. Assim é que me sinto bem e retiro algum prazer do que as teclas imprimem no A-4.

O meu amigo, afinal tem razão. Dou a mão à palmatória. Isto é mesmo escrito sobre o joelho.

Carlos P. Morais

(RE)FLEXÕES

Ainda não
é desta!

MÁRIO RUI NEVES

Parece que os efeitos dos terríficos cismos, que tiveram lugar no país dos «sombrosos», propagaram-se por estas bandas e abalaram as já poucas esperanças numa qualificação da selecção nacional ao Mundial do México.

Caramba! Ainda não será desta!

Fomos sensação no Europeu, temos um bi-bota d'ouro, o Pa-checo até já jogou contra Malta (e no melhor estádio da Europa!) e não vamos à fase final? Será «mau olhado»? Má orientação do técnico? Falta de jeito pra'á bola? Algum «síndrome Mamede» expansivo ao futebol?

Mais uma vez não somos apurados e fica no ar a sensação frustrante de que até se poderia tá estar. Muito se vai discutir e criticar, seja ao treinador que não percebe nada do assunto seja ao avançado que só mete golos pelo seu clube ou ao defesa que é o melhor goleador... da equipa adversária, mas a questão principal continuará a ser contornada, desde há 50 anos, e lá vamos vivendo com as nossas classificações honrosas e futebolis apoiados.

Chegou-se a um ponto em que a selecção começa a ser a «mal-amada» do nosso futebol desde a falta de apoio e investimento das entidades máximas até ao incrível desinteresse manifestado por algumas estrelas da bola em representar o país.

Não será com o rolar desta ou daquela cabeça que se irá ao México ou à China mas com uma profunda reestruturação de cima a baixo, do futebol juvenil que continuará sem qualquer

plano de formação e apoio estatal à própria organização do futebol sénior e, em particular, da selecção que teima em ser adiada. Não se pode permitir mais, que antes de jogos decisivos, como foram os 2 últimos, se realizem 2 ou 3 treinos de conjunto com elementos estreantes incluídos ou que os clubes inventem lesões a jogadores impossibilitando o seu contributo.

Mas se o desenvolvimento do desporto nacional não avança em moldes correctos, como poderá o futebol fugir à regra com a agravante do seu profissionalismo e dos muitos interesses lucrativos que o rodeiam?

É que essa coisa do amor à camisola das quinas parece em desuso e ultrapassado por outros amores que rendem muito mais, sendo urgente, por isso mesmo, encontrar soluções realistas com o país em que vivemos e que defendam os vários interesses em jogo, particularmente o da selecção. A tecla é sempre a mesma os ouvidos é que são mais duros...

O talento parece que já o temos (ainda que não seja tanto como por aí se diz), é necessário agora juntar-lhe um processo de desenvolvimento de alicerces firmes, que não marcará golos, mas que culminará nos muitos Gomes e Pachecos que por aí existem e que encarregar-se-ão disso mesmo. Talvez aí o nosso futebol se torne realmente apoiado dentro e fora do campo e então o Zé Torres deixará de sonhar...

P.S.: — Se o «milagre» acontecer, o que foi dito é redito.

* Aluno do ISEF

A CRUZ DE MORTIMORE



AGOSTINHO CHAVES

O nome dele é António. Mas todos os conhecem por «Bertelo».

É uma das figuras mais evidentes de Vila Real, tornando-se quase obrigatório o contacto com ele, vá quem for à capital transmontana.

Homem atarracado, de falções que nada devem à harmonia, o BERTELO é dotado de um grande poder: o da comunicabilidade e o da simpatia.

Que eu saiba, não tem inimigos. E se é verdade que o Padre António Vieira dizia que quem não tem inimigos é porque não tem valores, também não deixa de ser certo que o homem que pregava aos peixes não viveu nos tempos actuais. Se visse, mudaria por certo o seu género de discurso.

Mas o que eu queria era hoje falar-vos do BERTELO.

O António tem uma memória prodigiosa. Em muitos anos da sua vida, fixou os rostos e os nomes de quantos frequentaram o meio académico local.

Não fui excepção, quando há dias o abracei em Vila Real. O António desfiou uma série de histórias e situações que a minha memória não retivera.

O António é benfiquista. Dos «doentes».

A sua maior alegria foi ter, numa certa quarta-feira europeia, ido ver o Benfica à Luz jogar se me não enganar com o Ajax, tendo sido homenageado pelos dirigentes benfiquistas de então e pelos próprios jogadores: o Coluna, o Eusébio, o Torres, o Jaime Graça, o Simões e o José Augusto. E quando o Benfica ganhou aquela final europeia com o Real Madrid o António acabou na urgência do Hospital, mais «rto» que os seus ídolos, esfarrapados, no campo de jogo.

Para além dessa sua faceta de benfiquista militante, António Bertelo é «faz-tudo» em Vila Real.

Nos tempos menos sobressaltados do comboio da linha do Vale do Corgo (linha estreita, locomotivas a vapor, carruagens «herdadas» do III

Reich) o António transportava à cabeça e aos ombros caixas e embrulhos, malas e sacos. Atendia com generosidade os pedidos das «donas de casa». Ia comprar papel selado e maços de cigarros aos «mangas de alpaca». Levava os jornais para os quiosques e dali para as casas de clientes certos. Garantia o abastecimento de lâmpada, carvão e mercearia às casas mais solarengas. Paga-va a luz, o telefone e demais despesas a alguns «fidalgos» que não gostavam de ir para as bichas.

Hoje, António continua a fazer tudo isso, com pequenas (mas significativas) variantes: cabelo mais esbranquiçado, pernas um pouco mais arqueadas, o fôlego a traí-lo já um pouco mais, aqui ou ali.

Senta-se mais periodicamente na Barbearia Central ou no Café Excelsior, falando com todos, com uma filosofia linear e «naífa».

A idade, portanto, avançou. Mas ninguém sabe os anos que tem o Bertelo.

Carrega agora volumes mais pequenos.

Vi-o, noutro dia, vestido de sobana vermelha, transportando a cruz à frente de um cortejo fúnebre em que me incorporei.

Terminada a cerimónia, gracejei com o António: para ele seria mais fácil carregar a Cruz do que custara a Cristo, que nunca havia transportado caixotes da estação dos caminhos de ferro para o centro da Cidade...

O António assumiu um ar solene, muito mais solene do que a própria solenidade que a ocasião requeria. Puxou-me por um braço, afastámo-nos ligeiramente do padre Sarmento que apresentava sentimentos à família do falecido e disparou:

«Pois sim, pois sim! Mas muito pior é a cruz do Mortimore. Se ao menos ele ainda tivesse lá o Filipovic e o Jorge Silva...»

* Jornalista da Rádio Renascença

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º

Telefone 721014

ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicycletas — Acessórios

Av. 24 n.º 641 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

CRIMINALIDADE DECRESCER EM SETEMBRO

As acções de furto na área urbana da cidade de Espinho, sofreram, durante o mês de Setembro, um decréscimo significativo, se comparadas com as que se verificaram em Agosto.

Esta é uma conclusão do habitual relatório do Comando Distrital de Aveiro da PSP, que refere ainda ter havido um ligeiro aumento dos roubos no interior de automóveis. O mesmo comunicado, distribuído à imprensa, salienta também o facto do furto de viaturas ter baixado de sete, em Agosto, para um, em Setembro.

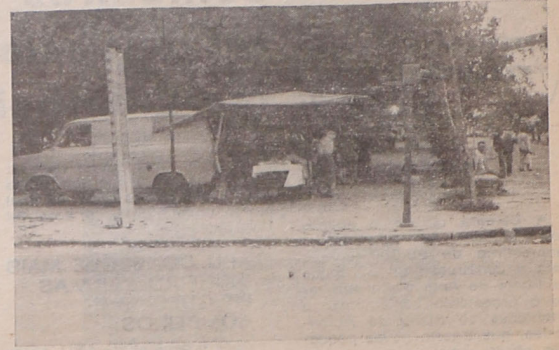
Quanto à actividade da polícia local, salienta-se a captura de seis pessoas, quatro das quais por furto, uma por condução sem carta e outra por injúrias à autoridade. Foram também detidos os autores de dois furtos em automóveis es-

facionados na via pública cujos valores, no montante de 16 contos foram recuperados. A PSP de Espinho fiscalizou ainda 316 viaturas em operações stop, aplicando 33 autoacções diversas e procedeu ao controlo de alcoólica a 9 condutores tendo de um deles acusado taxa excessiva de álcool no sangue, pelo que ficou com a carta apreendida.

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, integrada na Operação Férias/85, a PSP vigiou 48 residências, não tendo sido assaltada nenhuma delas, o que se verificou com outras sete que não se encontra-

vam sob a alçada da polícia. Entretanto na secção de achados da PSP local encontraram-se vários artigos encontrados na via pública e que serão entregues a quem provar pertencê-lhes: várias chaves de veículos automóveis e residências, porta-moedas de senhora sem dinheiro, uma quantia em dinheiro, diversos porta-chaves c/ chaves, 1 corrente própria para velocípedes simples ou c/ motor, 2 portamoedas de senhora c/ importâncias em dinheiro, 1 livro de Ciências da Natureza, 1 cinto de senhora, 1 portamoedas de homem c/ chaves, óculos graduados de criança, 1 molho de chaves c/ 6 chaves, 1 argola c/ chaves, 1 mesa de praia, 1 chapa de matrícula de automóvel, 1 carteira c/ chaves e tesoura, 1 óculos de sol, 2 sacos de viagem e 1 porta-chaves em pele c/ corta-unhas.

FEIRA AO FIM-DE-SEMANA



Para os que pensam que a feira semanal de Espinho só se realiza às segundas-feiras aqui está a fotografia a provar o contrário. Todos os domingos, e alguns sábados, junto aos semáforos do cruzamento da av. 24 e rua 19, a venda de fruta ali se processa de modo a permitir a proliferação de vendedores no mesmo local e período.

Final, tanta guerra aos vendedores ambulantes, noutros pontos da cidade e na feira laos que a exercem na sua área, e nenhuma medida são tomadas em relação ao caso que agora se documenta. Contradições...

CASA ASSALTADA EM 400 CONTOS

No passado dia 10, foram furtados cerca de 400 mil escudos em ouro e dinheiro, pelas 22 horas, da casa de Octávio da Silva Natário, na rua 33 n.º 1657.

Segundo a PSP e o proprietário desta casa, os ladrões deviam saber que a habitação se encontrava desocupada, todas as quintas-feiras à noite, visto que a assaltaram por volta das 22 horas entrando pela porta das traseiras, que abriram facilmen-

te porque o seu fecho era automático, dirigindo-se de seguida ao 1.º andar.

Aí, foram aos quartos, levando jóias, (que se encontravam em caixas próprias), máquinas fotográficas e um pequeno cofre que continha dinheiro.

Ainda segundo fontes policiais, o caso foi entregue à polícia judiciária, tendo já sido feitas buscas a casas de presumíveis suspeitos.

CAPTURADO NA POSSE DE HAXIXE

Por se encontrar na posse de 3 gramas de haxixe, foi capturado no passado domingo, pelas 18 horas, na rua 31, Fausto de Jesus, residente no Lugar da Relva em Sta. Maria de La-

mas (V. Feira), de 26 anos de idade, solteiro, pedreiro. O capturado foi presente na passada segunda-feira ao tribunal não se sabendo portanto qual o seu destino.

Três espinhenses mortos num brutal acidente

Três espinhenses residentes na freguesia de Anta, perderam a vida em consequência de um brutal acidente de viação ocorrido no dia 10, em Mourisco do Vouga (Águeda).

O «Mercedes» em que seguia João Alberto da Rocha Pinto, 48 anos, seu irmão Manuel da Rocha Pinto, 64 anos, Manuel de Sá Couto Alves (mortos), José Manuel Gomes Pinto, 22 anos, e Carlos Rui da Silva Granja, 32 anos, embateu num camião com reboque, estacionado na direcção Lisboa-Porto.

Os dois irmãos tiveram mor-

te imediata, tendo Manuel de Sá Couto Alves dado entrada, gravemente ferido, no hospital de Águeda. No dia seguinte foi transferido para Gaia, onde o seu estado veio agravar-se, falecendo na passada segunda-feira. Dos restantes acupantes do veículo, um ficou gravemente ferido, Carlos Rui Granja que foi socorrido no Hospital de Oleiros, e o outro nada sofreu.

O camião onde embateram era conduzido por Clemente Lourenço Fontes Jorge, 41 anos, residente em Mafra.

'' Jornadas de Reflexão sobre Espinho ''

começam amanhã na piscina

A primeira sessão das «Jornadas de Reflexão sobre Espinho», subordinada ao tema «Que Política Urbanística?» decorre já na próxima sexta-feira, no Salão Nobre da Piscina.

Fazem parte da mesa o actual Presidente da Câmara, Artur Bartolo, Luis Milheiro, Administrador da Investife, e Marques Aguiar, Arquitecto Urbanista da Câmara de Espinho, estando a moderação a cargo de Carlos A. Sárria.

A organização destas «Jornadas» é de Nunes Carneiro e Carlos A. Sárria, que, na quinta-feira, anunciaram à imprensa local os seus objectivos ao promover esta iniciativa.

Segundo a sua opinião as «Jornadas de Reflexão sobre Espinho» têm dois objectivos essenciais: analisar os principais problemas do concelho e apontar algumas das soluções possíveis sublinhando ao mesmo tempo que é «numa pluralidade de opiniões e contributos que queremos realizar estas Jornadas, ten-

tando, ao mesmo tempo, dar voz a todos os interessados, desde autarcas e técnicos até às colectividades de cultura e recreio e grupos desportivos».

Sob o tema «Reflectir para Transformar» as «Jornadas de Reflexão sobre Espinho» dividem-se em várias sessões, até ao dia 31, decorrendo todas elas no Salão Nobre da Piscina, com início às 21,30 horas. Depois da primeira sessão sobre política urbanística, teremos a 19, uma sobre política turística em que participam José Fonseca, ex-Presidente da Comissão Municipal de Turismo e vereador da CME, Henrique Brito e Cunha, da Direcção do Oporto Golf Club, e Álvaro Matos, gestor turístico; Margarida Fonseca será a moderadora. No dia 25, terá lugar a sessão sobre política cultural em que serão intervenientes Amaro Ferreira, Coordenador local da DGEA, Azevedo Brandão, Director de «Espinho-Boletim Cultural», e Domingos de Oliveira, encenador do Tea-

tro Popular de Espinho. A moderar estará Nunes Carneiro. No dia 26, o tema será política desportiva, com participação de Luis Resende, Professor de Educação Física, Rolando Sousa, vereador, e Teixeira Lopes, membro da Assembleia Municipal. Arménio Gomes é o moderador. A última sessão desta série terá lugar no dia 31, com a presença dos candidatos à presidência da Câmara nas próximas eleições autárquicas que discutirão à volta do tema: «Espinho: Que futuro?»; a moderar estará Carlos Sárria.

As sessões decorrerão com uma intervenção inicial a cargo de cada um dos participantes, com duração de 10 a 15 minutos, a que se seguirá um debate. No final cada membro da mesa, terá ainda mais cinco minutos para tirar as conclusões que entender. Haverá ainda convidadas extra, a quem será dada uma intervenção e algumas das sessões serão acompanhadas da projecção de slides.

Romagem à campa de António Russo

A Comissão da Freguesia de Anta do Partido Comunista Português, vai levar a efeito no próximo domingo, dia 20, uma Romagem à campa de António Russo.

Esta Comissão de

Freguesia do PCP convidada todos os democratas e anti-fascistas a associarem-se a esta homenagem, cuja concentração farse-á às 11,30 horas, no Cemitério de Anta.

A VARINA

Especialidades:
Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de serrabulho.

SERVIMOS PARA FORA
R. 2 N.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218

2.ª e 6.ª feira

Rua 18, 789 — Tel. 722695

3.ª feira

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.

Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas

e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

assembleia municipal

A Câmara obteve o acordo dos deputados para contrair um empréstimo de 95.000 contos para a construção de 52 fogos na Ponte de Anta e viu aprovada o orçamento suplementar e alterações ao Plano de Actividades, que trazem novas pequenas obras, como o arranjo da rua dos limites (Espinho-Gaia), e o prolongamento da rua 35.

NÃO É UM NEGÓCIO DA CHINA

«Não é afinal para Espinho um negócio da China esta coisa do empréstimo, feito pelo falecido Governo» diria Jorge Carvalho, que contestou todo o contrato de empréstimo, onde a Câmara terá de pagar juros apenas bonificados em 1/3 do normal, feito pelos bancos aos particulares. O empréstimo terá de ser pago em 18 meses, havendo várias cláusulas que punem a Câmara se não cumprir os prazos de construção. «A Câmara não gastou 80.000 contos do ano passado e neste momento tem em Tesouraria 130.000.

Não seria melhor a Câmara em vez de pedir emprestado, gastar o que tem?, continuava o deputado da APU, Moreira de Sousa, do CDS, não via o problema da mesma maneira. «Trata-se de um contrato tipificado em que tem de imperar a boa fé das partes e é mais um pequeno passo na ajuda às graves carências habitacionais do concelho». Ferreira da Silva, deputado Socialista via nas dúvidas da APU um ataque à Câmara, e tentou enumerar as muitas obras realizadas. Jaime Gomes, um jovem social-democrata que se vem revelando como o melhor da bancada do

Bombeiros e Freguesias podem ter mais dinheiro

PSD, diria, «que apesar de usar óculos, não vejo que esta tenha sido a melhor Câmara». No final e por unanimidade, o voto foi favorável.

APU CONSEGUE MAIS DINHEIRO PARA AS FREGUESIAS E BOMBEIROS

Dois propostas da APU, apresentadas por Teixeira Lopes, acabaram por ser aprovadas, ainda que, aquela que visava um reforço de verbas para as Juntas de Freguesia mais carenciadas, contasse com os votos contra do PS e a abstenção do PSD. A posição do PS, defendida por Madureira Gil, não deixou de ser pouco clara, se nos lembrarmos que Manuel Rodrigues, Presidente da Junta de Silvalde, o homem do PS, numa intervenção clara, tinha dado a conhecer as carências urgentes de dinheiro que precisava para a freguesia. Aproveitando a dúvida sobre se a Junta da Espinho também deveria ser contemplada o PS ficou nas covas, optando por uma posição que não nos pareceu a melhor solução, se nos lembramos até que é costume, nos orçamentos suplementares, transferir mais algum dinheiro para as freguesias. Guetim, atenta a situação irregular em que se encontra, quanto à não prestação de contas por parte do seu Presidente, só será contemplada depois de resolvida a situação, aguardando-se a todo o momento a nomeação de um Inspector para proceder como se impõe e de forma transparente à análise da forma com têm sido gastos os dinheiros daquela freguesia. Romeu Vitó tentou defender a sua dama como lhe competia e fê-lo com inteligência, mas não logrou sensibilizar a maioria dos deputados, pelo que a Junta de Espinho não se enquadra à par-

tida nas freguesias mais carenciadas. Também a APU lograria ver aprovada por unanimidade uma sua recomendação, que vai no sentido de neste orçamento suplementar as Corporações de Bombeiros serem contempladas com um subsídio para fazer face às obras dos respectivos quartéis.

CENTRO CIVICO E CASA DA CULTURA, FICAM PARA A PRÓXIMA

De novo e em relação ao programa de actividades inicial, verifica-se que pouco é acrescentado e outras obras desaparecem. Nas novas, teremos o arranjo da rua que separa Espinho de S. Félix da Marinha (limites), a pavimentação da zona inferior da rua 2 já quase concluída, o prolongamento da rua 35 e a pavimentação de um arruamento em Gulhe. Ao contrário desaparecem as obras previstas do parque João de Deus, o Centro Cívico da Marinha, e algumas verbas destinadas a parques infantis, Casa da Cultura etc.

Era Artur Bártolo quem estaria previsto vir esclarecer os deputados. Assuntos de Interesse da autarquia obrigaram-no a uma deslocação a Lisboa e Rolando de Sousa que teve de tapar o furo, alegou não ser «uma máquina» e não pôde humanamente responder a muitas das interrogações vindas sobretudo da APU. Resta dizer que os trabalhos continuam na próxima sexta-feira, e que o deputado Fernando Meneses pediu a suspensão do mandato por 60 dias, e lembrar que se torna urgente arranjar como foi prometido novas instalações para a Assembleia, pois desta vez, nem casa de banho havia aberta, alvitrandu alguém que se fosse fazer ao jardim.

O QUE SE VAI DIZENDO

Os deputados cumpriram o acordo de não abordar o resultado das legislativas nos trabalhos desta sessão, em que não houve período de antes da ordem do dia, normalmente a parte que propõe a maior número de novidades e polémica. Mas mesmo assim, sempre se foi sabendo pelos bastidores notícias que tem afinal a ver com o resultado das últimas eleições. É o caso de Rolando de Sousa, algo assustado e que teria insistido em que fosse Artur Bártolo a continuar à frente da lista do Partido Socialista, na presunção de que o PS poderia continuar a perder votos e a culpa cair-lhe em cima. Mas Bártolo será provavelmente o primeiro a não aceitar e a ficar-se como cabeça de lista na Assembleia Municipal, o que vem certamente dar mais consistência a esta bancada, onde foi notória já nesta sessão uma melhoria nos debates pelo reaparecimento de Madureira Gil, tido por muitos como elemento à esquerda dentro do PS. Aliás o grupo perdedor destas eleições, (a ala mais Soarista do PS local) terá agora que abrir ao sector costumemente chamado do ex-Secretariado, renovando assim os seus quadros locais, tudo levando a admitir estar Rolando de Sousa a procurar juntar homens em tempos afastados e cuja relevância foi importante, jogando ainda nos quadros locais da UEDS. Pelos lados da AD que vai aparecer em Espinho, e em que todos os primeiros nomes pertencerão ao PSD e os segundos ao CDS, haverá problemas de nomes para as listas, quer pela indisponibilidade de uns quer pela vontade de outros

(caso de Carvalho e Sá) de aparecer custe o que custar. O vereador Social Democrata pediu mesmo a convocação de um plenário de militantes para que em votação se decidia se será ele ou outro o homem forte para a Junta de Paramos. Alguém nos confidenciou que era de esperar uma derrota importante de Carvalho e Sá como já o terá sido José Fonseca, que viu fechar-se-lhe uma série de portas incluindo a do PRD. Este partido, tudo leva a pensar, irá aparecer pelo menos para o órgão máximo local. É essa a vontade dos seus dirigentes locais. Só que agora terão que dizer quem têm e o que valem os homens ou as mulheres que quer propor. O Dr. José Leitão e Ana Maria Vizeu são os nomes mais badalados.

A APU, que goza do prestígio do melhor organização, tem já tudo em ordem e foi a primeira a revelar os seus nomes. A saída de Jorge Carvalho da Assembleia para primeiro nome da Câmara é o aspecto de maior relevância. Aquele advogado foi o mais interveniente de todos os deputados, cabendo-lhe quase sempre a defesa das posições da APU, secundado por Teixeira Lopes que se verá assim guiado a número um. Admite-se ainda que a bancada da APU poderá vir a contar com outro advogado (Rui Abrantes) e pela parte do MDP aparecerá uma mulher (Amélia Ribeiro) que substitui João Henriques, ficando a APU, que contará certamente também com a dr.ª Saudade Lopes, a ser, em termos relativos, o agrupamento que terá mais mulheres.

Executivo dá mais subsídios

Com as ausências de Artur Bártolo e Luís Albernaz, decorreu na passada sexta-feira mais uma sessão da Câmara. Nada a assinalar numa reunião curta, em que a edilidade procedeu à distribuição de vários subsídios e onde deram entrada propostas para atribuição de outros.

Artur Bártolo não esteve presente por se ter deslocado a Lisboa para tratar de assuntos relativos à Autarquia, segundo fomos informados. A construção dos 52 fogos na Ponte de Anta, pelo que se dirigiu ao Tribunal de Contas, e a 2.ª fase do emissário da rede de saneamento, para o que procedeu a diligências junto do Estado Maior do Exército no sentido de ser concedida autorização para o prosseguimento da obra, foram as questões tratadas pelo Presidente neste sua deslocação à capital.

Da autoria do vereador Casel Ribeiro foram três propostas para atribuição de subsídios especiais. A primeira destina-se aos Bombeiros, para compartir-

cipar as obras dos quartéis que as duas corporações estão a levar a efeito. A segunda, pretendia «transformar o adiantamento concedido ao SCE em subsídio especial que não afecte os futuros subsídios». A última proposta deste vereador ia no sentido de serem distribuídas verbas às Juntas de Freguesia. A deliberação do Executivo para todas elas foi no sentido de serem agendadas para a próxima sessão.

Ainda em matéria de subsídios, a Câmara concedeu 600 contos à Secção de Hipismo do Aero Clube da Costa Verde para a conclusão das obras do Picadeiro daquele Centro Hípico e aos Bombeiros Espinhenses uma verba a fixar pelo Presidente, para a recepção de uma delegação francesa. Para o GEDAPE foram 24.800\$00 para cobrir as despesas inerentes à realização da III Exposição de Artesanato, Etnografia, Arqueologia e História de Espinho.

Nesta sessão foi também apresentada uma informação do Asse-

reunião da câmara

sor Autárquico, onde chamava «a atenção para a elaboração do Plano de Actividades e orçamento para o próximo ano, lembrando que tais documentos devem ser aprovados pela Assembleia Municipal na 5.ª sessão ordinária que terá lugar no próximo mês, devendo ser remetidos pela Câmara àquele órgão até 15 dias antes da referida sessão». O Executivo Municipal deliberou proceder à elaboração dos referidos documentos.

marés

QUEM SERÁ?

A QUEM SE ESTARÁ a referir o semanário «O JORNAL» quando, numa secção, publicada na edição de sexta-feira passada com o título «Os desempregados do PS» afirma: «Mas, entre os deputados que ficaram por eleger, alguns há cuja não entrada tem sido celebrada. É o caso de uma famosa deputada por Aveiro que era considerada a «CONTROLEIRA» do grupo parlamentar...»

O NOVEL PARTIDO

DEPOIS DOS esplêndidos resultados conseguidos nas eleições legislativas, o PRD

encara as autárquicas com outra confiança. Mas as coisas aqui em Espinho parecem não estar a correr pelo melhor, apesar do partido já ter garantido que concorre com candidatos próprios.

A comprovar o que acima afirmamos está a atitude de um intitulado membro local do PRD, que dirigiu palavras menos agradáveis em plena via pública, a uma pessoa que o partido tinha contactado para integrar as suas listas, depois de saber que aquele havia assumido um compromisso semelhante com outra força política.

Costas a que todos estão sujeitos, independentemente de serem um novo partido, em vez de mais um...»

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: YYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alfaias: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C TELEF. 720584

Lar da Terceira Idade : a visita que se impunha

O Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho é uma obra de grande importância para o concelho e que proporciona a todos os que tiverem a sorte de ali se albergarem, um fim de vida menos solitário e mais condigno.

Esta uma realidade que o «Maré Viva» não tem qualquer tipo de preconceitos em reconhecer depois de uma visita efectuada, embora tardiamente, às instalações desta instituição.

Finalmente, e por iniciativa de um mesário, Sr. Jó Almeida, o «Maré Viva», juntamente com outro jornal da cidade, atravessou as portas do Lar da Terceira Idade, situado em Pedregais.

Torna-se necessário, por esse motivo e até por certa polémica criada nas nossas páginas à volta de um caso que aqui relatamos, um esclarecimento da nossa parte. Nunca foi intenção deste jornal pôr em causa a obra ou a importância dos fins que tem em vista, o que, em nossa opinião, fica bem expresso na presente reportagem (que nunca nos negamos a fazer desde que a oportunidade nos fosse proporcionada). Criticamos, e continuaremos a fazê-lo, determinadas atitudes que consideramos menos correctas, até para o prestígio da instituição em si. Primeiro, a escandalosa atitude da mesa quanto à forma como dirigiu os convites para a inauguração do Lar e, mais tarde, um caso ocorrido com um casal aí internado e que foi alvo de injustiças por parte de um dos responsáveis. Reafirmamos com este trabalho, a nossa condição de órgão independente e isento e não como leviana e demagogicamente pretenderam acusar-nos, «órgão de publicidades».

Em instalações bem cuidadas e perfeitamente dimensionadas para a sua capacidade, o Lar da Terceira Idade tem 80 pessoas internadas proporcionando ainda o convívio a outras 35, no chamado Centro de Dia. Não admitindo mais utentes por a sua capacidade ser esta, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho tem já uma lista de espera que cresce de dia para dia.

O edifício tem três pisos, situando-se os quartos que podem ser de duas, três camas ou de casal, nos dois últimos. O rés-do-chão está reservado para os serviços administrativos, salas de convívio e jogos. Tem ainda uma pequena sala para espectáculos e neste piso fica também a cozinha e o refeitório. Os restantes andares têm os quartos, como dissemos, onde também estão instaladas as funcionárias que ali pernoitam em

serviço, a enfermaria, no último, uma sala para ver televisão e uma pequena biblioteca ainda com poucos livros. O lar tem ainda lavandaria, um espaço com tanques para os internados que quiserem lavar a sua roupa e um outro para costura. No exterior, uma extensa área de terreno encontra-se cultivada.

ÚNICO SUBSÍDIO VEM DO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA

Segundo a Directora do Lar, Sr.ª Sílvia Maria, que foi quem nos acompanhou nesta visita e juntamente com o Sr. Jó Almeida nos prestou todos os esclarecimentos, o estatuto de admissão de hóspedes é muito antigo e de ordem geral. De qualquer forma, ele prevê a admissão de pessoas que completem os 65 anos e que sejam residentes no concelho de Espinho.

Para servir as 80 pessoas que no Lar fazem a sua vida de modo permanente e aqueles que ali passam o seu dia, regressando depois a casa, existem 16 funcionárias que com as que trabalham na secretaria compõem o quadro de pessoal, o que, no entender da Directora, é suficiente. Seis são auxiliares, executando trabalhos de limpeza, e as restantes 10 lidam mais directamente com os idosos. Acompanham os que necessitam de um cuidado mais especial e pernoitam no Lar para lhes prestar assistência.

Todos os idosos internados no Lar da Terceira Idade são subsidiados pelo Centro Regional da Segurança Social, sendo este, segundo a directora, o único subsídio actualmente recebido. A restante verba é coberta pelos utentes que pagam 75 por cento do total da sua reforma. Há, por outro lado, conforme nos disseram, outras pessoas que têm um rendimento superior, sendo a sua contribuição, caso o queiram, estipulada através de um acordo que estabelecem com os responsáveis da

instituição. E apesar das despesas serem elevadas, como nos acentuaram, «só de luz e água pagamos cerca de 100 contos», estas verbas são suficientes para fazer face aos encargos.

Os hóspedes do Lar têm quatro refeições. Ao pequeno almoço tomam leite com café, ou chá, e pão com manteiga. Ao almoço é sempre carne e ao jantar peixe. Apenas há uma troca às terças-feiras, a pedido dos utentes do Centro de Dia que quiseram ter uma refeição de peixe uma vez por semana. Para além disso é ainda servida a sopa e sobremesa, na maior parte das vezes fruta e muito raramente doce. Os que têm indicação médica comem dieta.

UM DOS OBJECTIVOS: ABRIR O LAR AO EXTERIOR

A gestão do lar está a cargo dos mesários, não havendo qualquer participação dos utentes. Mas como curiosidade o inverso se dá: um dos mesários é simultaneamente hóspede. «Isto poderá ser contra-procedente», disseram-nos, mas ele não tem qualquer privilégio em relação aos restantes», garantiram-nos por outro lado. Quem abandona o Lar tem de declarar, em documento assinado, porque razão o faz.

O dia-a-dia dos idosos é por enquanto um pouco vazio. «Mas essa situação vai ser reparada», afirma a Sr.ª Sílvia Maria tendo já sido criado um fundo de manolo para actividades», acrescentou. Nas ocupações pensadas, estão incluídas festas a assinalar o Dia do Idoso, no Natal com uma exposição-venda de trabalhos feitos no Lar, a criação de um Rancho Folclórico, espectáculos, um jornal interno a sair mensalmente e um outro de parede e, ainda, trabalhos de costura para o que já foi criado um espaço onde foi instalada uma máquina. Para além disso, há ainda a intenção, segundo nos disseram, de abrir o Lar a outras instituições através de visitas, acontecendo igualmente o contrário, estando já programada uma visita à Cerci-Espinho.

Realce-se ainda o facto de durante a nossa visita terem sido vários os testemunhos, por parte das pessoas que usufruem do Lar, de que se sentem bem ali, sendo para uma grande parte delas uma dívida terem tido a oportunidade de passar o resto dos seus dias na companhia de muitos outros em circunstâncias iguais às suas. Fazemos votos para que assim continue a ser sempre.



Jó Almeida: o mesário do Lar da Terceira Idade que esteve na origem desta nossa visita àquela instituição

Alguns dados sobre o Lar

Para completar a reportagem sobre o Lar da Terceira Idade publicamos mais alguns elementos, relativos a donativos recebidos durante o corrente ano, segundo uma informação daquela instituição:

a) A Câmara Municipal de Espinho contribuiu com Esc. 3.000.000\$00 em 1985 pelo que o total dos seus donativos foi de Esc. 9.000.000\$00, conforme havia sido prometido. Além disso construiu os jardins que envolvem o edifício do Lar e prestou todos os serviços solicitados.

b) O Centro Regional de Segurança Social contribuiu com mais 1.500.000\$00, pelo que o total dos seus subsídios, foi de Esc. 28.000.000\$00.

c) Os «LIONS» apetrecharam na sua quase totalidade, os Gabinetes Médico e de Enfermagem.

d) Nos donativos particulares está incluído o donativo de cerca de Esc. 400.000\$00 da Conferência de S. Vicente de Paulo.

e) A «Eurospuma» contribuiu com todos os colchões, almofadas e plástico de isolamento, para todas as camas.

f) O Centro Regional de Segurança Social, passou a contribuir com Esc. 10.181\$00, por Utente do Lar por mês tendo iniciado a contribuição apenas a partir de Agosto, relativamente a 70-UTENTES, e segundo informações, participará 80-UTENTES a partir do fim do mês de Outubro.

A participação mensal por Utente do Centro de Dia é de Esc. 3.559\$00.

g) A despesa com o pessoal e encargos é mensalmente de Esc. 1.114.210\$30, e vai subir por virtude da Portaria entrada em vigor em 12 de Agosto.

h) A comparticipação global dos Utentes é de Esc. 770.000\$00 mensal.

i) Só de água e luz pagamos desde a abertura do Lar, em 15 de Julho, a quantia de Esc. 215.623\$00. Supomos que durante o Inverno esta conta será consideravelmente elevada.

Do relatório e contas da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, ano de 1984, retiramos mais os seguintes dados, quando o Lar ainda não estava inaugurado:

«O número de irmãos no fim do ano de 1984 era de 1.788. A receita proveniente da cotização dos irmãos cifrou-se em Esc. 1.611.758\$00.

Com o Lar e Centro de Dia gastamos durante o ano de 1984 Esc. 4.133.520\$60, tendo recebido do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro Esc. 2.750.605\$00 e dos utentes Esc. 1.404.842\$50.

Subsídios recebidos pela Santa Casa da Misericórdia para o Lar de Pedregais durante o ano de 1984:

a) da Solverde	53.217.674\$80
b) do Centro Regional de Segurança Social	28.500.000\$00
c) da Câmara Municipal de Espinho	6.000.000\$00
d) do Sr. Manuel de Oliveira Violas	2.725.450\$00
e) da Associação Comercial de Espinho	150.000\$00
f) da Junta de Freguesia de Anta	100.000\$00
g) da Junta de Freguesia de Espinho	85.000\$00
h) de diversas entidades particulares	2.350.000\$00
SOMA ESC.:	91.128.124\$80

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

**NOÉ DE OLIVEIRA
BERNARDES**
ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004

Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c

Telef. 724272

4500 ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA
SOLICITADOR

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401-1.º

Telefone 720093

ESPINHO

**CAFÉ e RESTAURANTE
COPÉLIA**

Almoços e Jantares

Serviço à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados

Grande Variedade de

Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152

ESPINHO

**Carlos Albuquerque
Albuquerque**
MÉDICO

Doenças do aparelho

digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321

Telef. 724401 — ESPINHO

CARTAZ

ESPINHO

— Usufruidas das vantagens de ser a única sala de cinema da terra, que se traduziriam em escolher o bom de um manacial de filmes de que, apesar de muito, as distribuidoras vão dispondo, a sala de cinema do Casino enjeita-as todas. Estará também apostada em demonstrar que a concorrência é remédio para os males de que a sua programação enferma?

Com uma única excepção (e um bocadinho forçada), o programa desta semana que ora inicia é espelho perfeitamente digno de sua triste e vil monotonia.

Sessões normais: Acaba hoje, dia 17, o «Exterminador 2», de Mark Buntzman, uma espécie de «Rambo urbano» munido de um lança-chamas punhido. De 18 a 24 «Dune», de David Lynch: uma grande produção de ficção científica, um bom espectáculo, com uma excelente ambientação e um ritmo assaz agradável. Tratando a luta pelo domínio da exploração de uma especiaria que garante a juventude, fica-se intencionalmente pela função do divertimento.

Sessões da meia-noite: A 17, hoje, passa «O alvo do assassino», de Paul Bogart, em que o «bom» do Mr. Ricco é açoitado por um «gang» de patifes. Dia 18, «Sempre em férias», de Gus Trikonis, ou de como as dicotomias tanto aterrorizam como divertem os auditórios. A 19, «A Máscara do Ranger», de William Frazer: «rambice» em versão «western». Para não armarmos em mau, como os heróis das fitas anteriores, destacamos, para dia 24, «Encontro fatal», de Sidney Hayers. Uma história (inglesa, claro) bem contada, mas que seriamente prejudica aquele hábito tão agradável de pedir uma boleia...

Sessão infantil: Dia 20, domingo, às 11 horas, passa «Dinheiro em Caixa». Desconhecemos a fita, mas o título faz-nos desconfiar imeeeeeeensol

VILA NOVA DE GAIA

— Desde do passado dia 13 e até 30, decorre na Casa Museu Teixeira Lopes, ao Hospital, mais uma exposição de artes plásticas promovida pelos «Artistas de Gaia», com o apoio do pelouro municipal da cultura e do Governo Civil do Porto. O certame conta com a participação de 57 artistas e 96 das suas obras e encontra-se aberto ao público de 3.ª a sábado, das 9 às 12 e das 14 às 19, e ao domingo, entre as 14 e 19 horas.

— Com entrada livre para todos os concertos, iniciou-se no Auditório do Colégio de Gaia o I Festival Internacional de Música da cidade. A organização está a cargo do Conservatório Regional e tem o patrocínio da respectiva Câmara, da Comissão Portuguesa do Ano Internacional da Música e dos institutos Francês e Alemão do Porto.

Dia 19, no Colégio citado, o compositor e pianista Cândido Lima, o qual foi aluno de Xenakis e é professor do Conservatório português, dará um concerto às 21,30.

PORTO

— Até 30 do corrente mês, estará patente na Casa de D. Hugo, à Sé do Porto, o 1.º Salão de Banda Desenhada e do Fanzine, promovida pelo Núcleo de BD da Comissão de Jovens de Ramalhe, com o patrocínio da Comissão Coordenadora Regional, do A.J.J. e do FAOJ, e com a recusa de apoio do Ministério da Cultura. A exposição integra painéis com pranchas de desenhadores portugueses e de um espanhol, fanzines, colóquios, cinema de animação e uma feira do livro de BD.

— Dias 23 e 24, pelas 21,30, no Auditório Nacional de Carlos Alberto, a companhia belga Théâtre du Platin leva a cena «Les Maux d'Ici», retratando o dinheiro, o poder, a rejeição e a marginalidade». A ver vamos. Colaboração da Associação de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais.

TELEVISÃO

— Se não soube ou esteve doente, e perdeu o concerto que Ton Koopman e Jordi Savall deram no Ateneu Portuense, não perca, hoje, na RTP-2 pelas 21,40, a gravação do último recital dado pelo primeiro daqueles músicos na Aula Magna, em que interpretou o concerto para dois cravos BWV 1060 e o concerto para três cravos BWV 1063 de J. S. Bach. Como aperitivo, às 20,30, no mesmo canal pode continuar a ver «Munch, pintor da angústia».

— Domingo, a rubrica Cineclub - 2 exhibe, pelas 21,30, mais uma fita apetecível: «Escândalo de um amor», de Michelangelo Antonioni.

RIFAS DA NASCENTE

35.ª SEMANA — 11/10/85

127 — Albertino Pinheiro	—	20.000\$00
561 — José Fernando M. Silva	—	5.000\$00
898 — Albino Teixeira Guedes	—	5.000\$00
027 — A. Cavaco	—	1.000\$00
227 — Sabino Resende Oliveira	—	1.000\$00
327 — Joaquim Oliveira F. Costa	—	1.000\$00
427 — Germano António Neves	—	1.000\$00
527 — Eugénio Henrique V. Moraes	—	1.000\$00
627 — Floriano António O. Cruz	—	1.000\$00
727 — José Joaquim Ribeiro Pinho	—	1.000\$00
827 — Luís Torres	—	1.000\$00
927 — Mário A. J. L.	—	1.000\$00

SECÇÕES DA NASCENTE

A partir de hoje, e durante algumas semanas, dedicaremos este espaço às várias secções da Nascente. Não se trata de dar a conhecer as secções em si aos leitores de «Maré Viva» — sobejamente informados — mas sim de estabelecer um contacto um pouco mais directo entre os activistas da cooperativa cultural de que também fazemos parte e os sócios, amigos. Sobretudo, tentaremos dar a conhecer a actividade de momento de toda a Cooperativa.

Utilizando a usual ordem alfabética, começaremos hoje pelo Campismo. Esta secção é uma das «mais jovens», com cerca de dois anos de existência e não reflete muito a actividade característica da Nascente. O seu trabalho tem-se resumido a solicitar e tratar de cartas de campista junto da Federação Nacional de Campismo e Caravanismo; já utilizaram este «serviço» mais de duzentas pessoas.

Todavia parece-nos que a secção, poderia ser — a exemplo das outras — algo mais que um «serviço»; havendo tanta gente que pratica campismo, que é especialista em itinerários bastante «especiais» talvez fosse possível fazer da secção de

Campismo algo mais vivo. Como? Bom, organizando acampamentos, fins-de-semana de con-

CAMPISMO

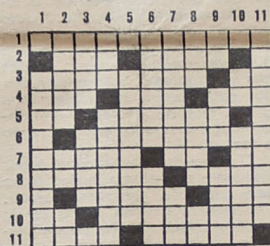
(1)

vívio, passeios, visitas, etc, etc. A sugestão cá fica; quem sabe??



CAMPISMO: TAMBÉM É CONVÍVIO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA
N.º 128

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS — 1 — Vão ser influenciadas pelos resultados das legislativas; 2 — Faz-se a partir do melão; diz o ditado que dá força; 3 — Tubérculo comestível; prefixo de negação; 4 — Traduz espanto; nome feminino; o seu novo posto em Espinho ficou adiado para as calendas gregas; 5 — Banha Turim; ponha de lado; 6 — Este regime está em desagregação; 7 — Aparece no pão não conservado; ditongo poico

frequente; as suas coxilhas são apreciadas; 8 — Usa-o o maestro do coro; o dos israelitas em Túnis só não indignou Reagan; 9 — Agora chama-se Benin; leia mosca «do sono»; 10 — Usa-se no tratamento de água de piscina (s. q.); imparcialidades; 11 — Esta equipa anda por engano na 1.ª divisão; cidade americana que ficou tristemente célebre pela perseguição e execução de várias mulheres acusadas de terem «um pacto com o Diabo».

VERTICAIS — 1 — Foram muito mal comemorados os seus 75 anos; 2 — Anda perto do Plutão; outro ditongo; cinquenta e cinco; 3 — O instrumento de sopro mais grave; faltam dois AA à terra do Cristo-Rei; 4 — Adora; dais o voto; 5 — Para onde foi Soares, amuado com as legislativas; 6 — Ficar; valiam mil para os romanos; 7 — Lubrificaste; exclamação; 8 — Instituto dos Investimentos Estrangeiros; deus escandinavo que fazia trovado; cento e cinquenta; 9 — Crómio; «consequimol»; reboque; 10 — Substituído pelo IVA; matrizem; 11 — São-nos os papas, mais uns do que outros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 127

HORIZONTAIS: 1 — Repelisse. 2 — IL, sé, suste. 3 — Afim, atam. 4 — Auferem, rua. 5 — Caramelo. 6 — Onha, oleira. 7 — Pão, pragais. 8 — Or, zoar, sãs. 9 — Civo, vão, me. 10 — Salomé, Cu. 11 — Semelharas.

VERTICAIS: 1 — Rica, opões. 2 — El, ucharias. 3 — Afano, vte. 4 — Esfera, Zoom. 5 — Leira, Pó, me. 6 — Memorável. 7 — SS, melara. 8 — Sua, leg. ðca. 9 — Estreias, Ur. 10 — Tau, riam. 11 — Rematasseis.

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeirada, Açorda
de peixe, Bons vinhos
Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

Maria do Rosário
Currel

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas
POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréti, Paréti, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garegem Sousa) — Telf. 721739

ESPINHO

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294
ESPINHO



A.A.E. aposta num bom trabalho apesar das condições

Tendo em vista o Campeonato Regional, que começará em 9 do próximo mês, bem como o campeonato nacional da 2.ª divisão, que se disputará de seguida, os responsáveis pelo Hóquei em Campo da A. A. E. já prepararam atempadamente todo o programa de treinos para as duas equipas inscritas para esta época — honra e reservas.

Há cerca de três semanas, os 30 atletas que fazem parte das referidas equipas começaram nas sessões de preparação física, a cargo de João Catarino, no pavilhão da AAE. Os treinos de campo, sob a orientação de José Milheiro, têm decorrido no Rio Largo, Lamas e Villanovense, equipa que depois de alguma ausência regressa à prática da modalidade, exemplo também seguido pela equipa do Leixões.

Esta secção, totalmente amadora, tem como chefe de secção Fernando Meneses e como adjuntos, Albano Silva e Justino Silva.

Mau grado a falta de condições, têm melhorado muito no aspecto organizativo e na preparação dos atletas. «*Treinamos três vezes por semana, com um treino de campo ao jogo. Continuamos a trabalhar a sério, apesar das condições que dispomos.*» — começou por nos dizer Fernando Meneses, com quem trocamos algumas impressões sobre a época que agora se inicia. Continuando, aquele responsável diria ainda que «*não temos evoluído mais, em termos de resultados desportivos, pois a falta de campo próprio tem forçosamente diminuído as nossas possibilidades. Para já, pres-*

cindimos do campo do Grijó para os treinos e estamos a tentar um acordo apenas para a realização dos jogos, de maneira a que nos fique menos dispendioso. Para utilizarmos o campo deles como até aqui, ou seja, para os treinos e jogos, a Direcção do Grijó apresentou-nos umas condições que à par-

SORTEIO DOS REGIONAIS

A Associação de Hóquei em Campo do Porto já realizou os sorteios para os campeonatos regionais da 1.ª e 2.ª divisões e de reservas.

A divisão secundária, prova que a AAE disputa, tem início no dia 9 de Novembro próximo, deslocando-se o clube espinhense ao campo do Vigorosa no jogo da 1.ª jornada. As reservas defrontam, por seu turno, o Canelas, também no terreno deste.

tida não são compatíveis com as nossas possibilidades. Treinaremos no Campo do Rio Largo e eventualmente noutros

HOQUEI EM CAMPO



campos de equipas com quem possamos treinar, ganhando assim tempo e dinheiro. Os jogos irão manter-se no campo daquele clube, se entretanto não conseguirmos melhores condições noutro locais.

Referindo-se à falta de estruturas próprias por parte da Académica, Fernando Meneses, concluiu que «*só depois do desbloqueamento do processo dos terrenos para a construção do campo para o Hóquei estar resolvido e com as estruturas que iremos melhorando a modalidade poderá evoluir a sério e a partir daí pensarmos em melhores resultados desportivos.*

Temos os antigos atletas a trabalharem com vontade, para além de termos ainda cerca de uma dezena de jovens com o objectivo de os incentivar e integrar, dando assim continuidade ao futuro da modalidade. Como novidade, estamos a pensar formar uma equipa de Hóquei de Seis, a nível de juvenis (10-12 anos).

Esta secção de Hóquei em Campo, tem-nos habituado a um comportamento interessante durante os respectivos campeonatos e estamos em crer que, com as condições de trabalho ideais e desejáveis, poderia, no campo desportivo, trazer para a cidade, resultados bastante positivos, que até aqui não têm sido possíveis.

A terminar Fernando Meneses acrescentou: «*apesar de tudo, continuaremos a trabalhar e a manter na equipa o mesmo espírito desportivo e de disciplina de sempre. Não serão estas dificuldades que temos sentido que nos farão parar.*

VOLEIBOL

S.C.E. em 2.º lugar no Torneio de Gaia

O SCE esteve presente, no passado fim de semana no 1.º Torneio Internacional de Vila Nova de Gaia, onde obteve a 2.ª posição. A sua participação servia essencialmente para dar maior entrosamento à equipa, pois o início do campeonato está para breve e é necessário estar em forma.

No primeiro jogo, defrontando uma equipa espanhola de segundo plano, o SCE não teve dificuldade em se impor. Jogando bem junto à rede e atacando com rapidez, desde cedo se vislumbrou quem seria o vencedor. Os espanhóis não eram o adversário que se desejava para ver as potencialidades actuais dos homens comandados por Kustra.

Para atribuição do 1.º e 2.º lugar, o Espinho defrontou, no domingo, o Leixões.

Com uma recepção deficiente, os «tigres» no primeiro «set» foram uma presa fácil para o seu adversário que nem precisou de se empregar a fundo. Rectificando posições na defesa baixa e na recepção, os espinhenses deram melhor conta de si no segundo «set», acabando por ser a falta de experiência

de alguns elementos novos que integram a equipa, que esteve na base do desaire neste «set».

Esperava-se que no «set» seguinte os espinhenses não tivessem força anímica para reagir e que facilmente a equipa de Matosinhos venceria. De facto os matosinhenses acabaram por vencer, mas foi precisamente nesse «set» que os «tigres» mais luta deram e que mais perto estiveram da vitória.

Os jogadores espinhenses voltaram a falhar em fases elementares do jogo, não permitindo a continuidade competitiva durante todo o encontro. Vão ter que melhorar muito a sua prestação competitiva se quiserem acalantar esperanças a uma boa classificação no campeonato nacional. Se assim não for, os espinhenses vão dar algumas desilusões aos seus adeptos.

RESULTADOS: SCE, 3 — DESP. VIGO, 0; SCE, 0 — LEIXÕES, 3.

SCE alinhou com: António Castro, Pombro, Pedrosa, João Maduro, Baptista, António Pinto, Pedro Violas, Azevedo Simões, Filipe Vitó, Kustra e Victor Coelho.

ANDEBOL

Desp. Póvoa, 26 - S.C.E., 20

ESTREIA COM DERROTA

Teve início no passado sábado o Campeonato Nacional da 3.ª divisão de Andebol Masculino. No jogo inaugural, o SCE deslocou-se até à Póvoa do Varzim onde defrontou o Desportivo local. O clube espinhense não foi feliz neste seu primeiro jogo, acabando por averbar uma derrota que não estava nos seus planos.

Durante toda a primeira parte os «tigres» jogaram com segurança, o que lhes permitiu o controle do jogo. Jogando com alguma agressividade na zona defensiva e com boas circulações de bola na zona atacante, os espinhenses aos poucos foram-se adiantando no marcador para chegarem ao intervalo a vencer por 10-8.

V veio a segunda parte e tudo foi diferente para os «tigres», que nem pareciam a mesma equipa do primeiro tempo. Em poucos minutos passaram da posição de vencedores para vencidos, com cinco golos de diferença. Foi o período mau da equipa que acabou por ditar a derrota neste primeiro jogo. Tudo saiu mal aos espinhenses desde a recepção de bola até

aos ataques planeados, feitos com muita lentidão e permitindo a anulação dos mesmos por parte do adversário.

Em toda a segunda parte os «tigres» perderam muitos passes, que uma vez interceptados pelos locais, lhes permitia partirem rapidamente para o contra ataque sem que a defesa espinhense recuperasse. Também neste período a concretização da linha de seis metros foi péssima.

Pelo SCE alinharam: Lima, Gil, Alfredo, Godinho, Madureira, Carlos Alberto, Luis Veiga, Ramiro e Oscar.

FUTEBOL POPULAR

Resultados da 3.ª Jornada

Decorreu este fim-de-semana a 3.ª jornada do Campeonato da Futebol Popular do Concelho de Espinho, que ficou marcada pela agressão de um assistente ao árbitro da partida entre os Estrelas e a Associação de Esmojães, o que motivou a interrupção do jogo aos 60 minutos.

Foram os seguintes os resultados:

SÉRIE A

Estrelas, 1 — Ass. Esmojães, 2 (a); Ag Paramos, 1 — Idanha, 2; Ronda, 2 — Ag. do Bairro, 1; Império, 1 — Cantinho, 2; Belenenses, 1 — Qt.ª de Paramos, 0.

SÉRIE B

Magos, 0 — Ag. Anta, 0; Esperanças, 0 — Rio Largo, 1; Académico, 0 — Leões, 0; Sp. de Esmojães, 1 — Guetim, 1; Cruzeiro, 1 — Silvaldinho, 0.

(a) — Jogo interrompido aos 60 minutos por agressão ao árbitro da parte dum assistente.

Cicloturismo de Espinho pedala até Viana

O Grupo de cicloturismo de Espinho leva a efeito no próximo domingo, dia 20, a prova denominada «Espinho — Viana do Castelo» na distância de 90 quilómetros.

A caravana espinhense, composta por 15 ciclistas, tem partida marcada para as 7,30 horas, com concentração na sede do clube, chegando a Viana do Castelo, junto aos bombeiros locais, cerca das 11,30 horas.

Recorde-se que o Grupo de Cicloturismo de Espinho, participou muito recentemente na Volta à Madeira em Cicloturismo, onde permaneceu 6 dias.

Casa Marreta

Pedro da Silva Lopes
R. 2 n.º 1355 - Tel. 720091
ESPINHO

Aviso os meus Ex^{tes} Clientes de que estou encerrado para férias de 1 a 16 de Outubro.

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA

Marcações pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 82 n.º 101 - ESPINHO

Auto-Branco

DE
ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA

Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone
723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

DA IMPRENSA REGIONAL

CAMPANHA ALEGRE

(...) Uma das mais curiosas que chegou ao nosso conhecimento foi o facto de o cabeça de lista do PRD por Coimbra, Arménio Ramos de Carvalho, ter sido surpreendido, lá para os lados da Gândara a distribuir propaganda do partido eanista que transportava dentro de um saco plástico do PS. (...)

In «Tribuna de Coimbra» 9/10/85

OBRAS DE JUNTA

(...) Há cerca de três meses os responsáveis autárquicos da Lousã resolveram, e muito bem, recuperar a fonte do Pisoeiro (...).

É caricato mas está à vista: basta passar pelo local e observar. Tudo quase bem, só que o fio da água que dali jorra não dá sequer para molhar as goelas dos transeuntes!...

In «O Trevim», 4/10/85

RTP — SEMPRE NEUTRA...

(...) Durante a noite eleitoral de Domingo e no Telejornal de 2.ª feira, a RTP surpreendeu-nos com uma brincadeira. Porque da brincadeira se trata, certamente. Podia lá ser outra coisa senão uma inocente brincadeira! Resolveu brincar às sondagens. Alguém lá do estúdio pégava no telefone e numa lista telefónica e fazia duzentos telefonemas...

Recebidas essas pedidas respostazinhas, ao calhã, era agora fazer contas. 47% não gostaram da Eng.ª Pintasilgo; 49% adoraram o sr. Professor. E que rigor; Matemática, clare! Estatística! Uma ciência! (...)

C. P. F. in «O Povo de Guimarães», 9/10/85

SÓ DEUS

No dia 29 de Setembro deixou de exercer o seu múnus pastoral na nossa freguesia, o Padre Manuel Rodrigues Teixeira Neves.

Durante este pouco tempo fez o que pôde e os resultados só Deus os saberá.

In «Jornal Soberania do Povo», Águeda 11/10/85

Eleições Autárquicas:

APU divulga lista de candidatos

A Aliança Povo Unido (APU) foi a primeira força política a divulgar os nomes que integram as suas listas para as eleições autárquicas de 15 de Dezembro próximo.

As alterações não são grandes em relação aos nomes que têm vindo a ser propostos em eleições anteriores. Excepção feita, naturalmente, ao facto, por nós já anunciado de Jorge Carvalho ser o cabeça de lista para a Câmara e Casal Ribeiro ser o segundo. Também na Assembleia Municipal haverá alterações, decorrentes da mudança na lista para o Executivo; aí Teixeira Lopes será o primeiro, seguindo-se-lhe, prova-

velmente, Amélia Ribeiro do MDP/CDE, já que João Henrique, habitual candidato deste partido, não mostrar disponibilidade para voltar à Assembleia.

Como objectivos gerais para estas eleições a APU, que realizará uma conferência de imprensa no dia em que proceder à entrega das listas, 17 ou 18 do corrente, aponta para uma subida de votação na globalidade, segundo nos afirmou o dirigente local Mário Gandra, «como reconhecimento da competência, honestidade e trabalho realizado pelos eleitos». Para o mesmo dirigente esse «aumento pode ser relativo uma vez que o número de mandatos

dece em função da alteração da lei. Mas haverá um reforço em cada órgão do Poder Local».

No que diz respeito à Câmara, Mário Gandra afirma que «há condições para spbir bastante a votação. Apostamos na possível eleição de dois vereadores, porque pensamos que Jorge Carvalho indica a vontade do trabalho combativo pela defesa dos projectos do município, aliado à competência técnica e de trabalho de Casal Ribeiro».

Sobre a alteração de posições na lista para a Câmara, aquele dirigente comunista disse-nos haver necessidade «de uma re-

novação de quadros no mesmo tempo que surgem candidatos cujo trabalho é reconhecido na Assembleia Municipal. O saldo global do verador Casal Ribeiro é positivo; ninguém está isento de críticas mas ele defendeu os interesses da população e prestigiou a APU. Foi o verador mais competente, que mais — preço da água, nos Serviços Municipalizados, energia aos clandestinos, na Lipor, e esteve acima da corrupção e jogou de compadrio que são do conhecimento público. Ele deve continuar na Câmara e a nossa aposta é essa».

LISTA DOS CANDIDATOS PELA APU

CÂMARA — Jorge Carvalho (cabeça de lista), Casal Ribeiro, Dias Carneiro, Fausto Neves, António Galo, Eugénio Cordalro e Ana Maria Faustino. Estes os elementos efectivos; depois há ainda os suplentes cuja lista é fechada pelo Dr. Pinheiro de Moraes.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL — Teixeira Lopes, Amélia Ribeiro, Saudade Teixeira Lopes e Rui Abrantes. Estes os elementos em condições elegíveis, mas fazem ainda parte desta lista Marmelo e Silva, Rufino Cunha, Luis Costa, Marta da Fonte, Paula Neves e Filomeno Oliveira. Para a AM a APU vai

apresentar uma lista de 42 elementos, 21 efectivos e outros tantos suplentes, abrangendo um grande leque de representações.

GUETIM — Apolinário (provável cabeça de lista), Adriano Carvalho, Justino Silva, Manuel Silva e Vasco Rebelo. Estes alguns nomes numa freguesia onde a APU nunca elegeu nenhum elemento, o que espera vir a fazê-lo.

ESPINHO — Hernani Barrosa (cabeça de lista), Alexandre Silva, Francisco Silva, Victor Sousa, Camilo Troufa, Maria José Caldeira, António Guetim, Anabela Pacheco, João Carrapeto, Emi-

lia Gil e Manuel Casal Ribeiro. Na Assembleia da Freguesia de Espinho a APU está representada por três elementos.

ANTA — Fernando Fernandes (cabeça de lista e actual presidente da Junta), Carlos Loureiro, Manuel Rocha, Manuel Bento, Manuel Fonseca, Domingos Faria, Fernando Ribeiro, Amélia Ribeiro, Joaquim Oliveira, Albertino Couto, António Crespim, Joaquim Moreira e Joaquim Pereira. Nesta freguesia a APU tem dois elementos na junta e 6 na Assembleia de Freguesia.

SILVALDE — Rui Costa (cabeça de lista), António

Alexandre, Alberto Pinho, Francisco Pinheiro, Manuel da Areia, José Alberto, Conceição Pinheiro, Alberto Janquido e Rosa Santos. Nesta freguesia a APU tem dois elementos na Assembleia de Freguesia.

PARAMOS — Américo de Castro (cabeça de lista), Bernardino Antão, José Pinto, Ernesto Dias, Alcino Fernandes, Augusto Castro, António Cunha, Manuel Carapuço, Maria de Lurdes Matos, José Dias Fernando, Alvaro Bóia, José Carvalho e José Sá. Nesta freguesia a APU está representada com um elemento na junta e dois na Assembleia respectiva.

Ao contrário de certos rumores que chegaram a correr no principio da semana, Rolando Sousa será o candidato à presidência da Câmara pelo PS.

Complicações nas Listas do PS

Esta hipótese levantada em certos círculos tinha algum fundamento, uma vez que as condições que Rolando de Sousa apresentou ao seu partido, no que diz respeito a nomes, dificilmente será aceite. E pela razão de que a inclusão dos candidatos avançados pelo actual vereador do desporto, excluía certos elementos do par-

tido que não abdicam de fazerem parte das listas.

Mas Rolando Sousa confirmou-nos ser o candidato do PS, até porque já é demasiado tarde, recordemos que as listas têm de ser entregues até 2.ª feira próxima, o que não permitia ao seu partido encontrar outro candidato. Tudo ficará, porém, esclarecido até sábado, dia em que as listas são apresentadas aos militantes.

Confirma-se, no entanto, a equipa para a Câmara — Rolan-

Sousa, Jorge Monteiro e Álvaro Matos (por esta ordem) — e a inclusão na Assembleia Municipal de nomes como o de Artur Bártolo (em 1.ª lugar), Madureira Gil, António Cavacas, Napoleão Guerra e Carlos Sabença. Em Silvalde é Manuel Fabiana que encabeça a lista para a junta, em Paramos é Américo Gonçalves e em Guetim o que se sabe é que o PS apresentará uma lista própria, possivelmente integrando elementos da CEIFG.

PRD faz apelo e elege Comissão Política

A Organização Concelhia do PRD, Partido Renovador Democrático, emitiu um comunicado onde apela à participação de todos os que se identificam com os seus princípios.

«Neste momento tão importante da nossa vida política, é indispensável a participação de todos os que se identificam com os princípios do nosso Partido e os ideais de competência, honestidade, trabalho e isenção, com o objectivo de conjugar todas as vontades e esforços na construção dum Portugal melhor.» começa por afirmar na referida nota elaborada

logo após serem conhecidos os resultados eleitorais.

O comunicado finaliza do seguinte modo: «Neste sentido, a Organização Concelhia do Partido Renovador Democrático (P. R. D.) vem comunicar aos Espinhenses a abertura de um Apartado (com o N.º 344 — 4504 Espinho/CodeX) na estação local dos CTT, enquanto não for aberta a sede concelhia.

Os espinhenses que tão bem acolheram o nascimento e as propostas do PRD, poderão ainda contactar-nos através dos telefones 722892 e 722441».

A Organização Concelhia de Espinho do Partido Renovador Democrático-PRD, reunida no dia 12, nomeou a sua Comissão Directiva Concelhia Provisória (CDCP) e o respectivo porta-voz. A CDCP, que dirigirá os destinos do Partido até à realização da 1.ª Convenção Concelhia, é composta por: José Carlos Leitão, Ana Maria Viseu, Carlos Augusto Sárria, Indaleto Marques da Silva, José António França, José Luis Peralta, Manuel Lima, Nunes Carneiro e Rui Lacerda Machado.

O porta-voz local do Partido é Manuel Lima.

PCP PROMOVE PLENÁRIO DE MILITANTES

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português leva a efeito, no próximo sábado, dia 19, pelas 21,30 horas, um Plenário de Militantes, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Situação Política
- Eleições para as Autarquias



O ante-projecto do Estádio Municipal deu entrada recentemente nos serviços técnicos da Câmara. O seu autor é o arq.º Rui Lacerda que o devia ter entregue há bastante tempo.

Com este ante-projecto a autarquia poderia partir para a construção da 1.ª fase da obra. Mas, os terrenos para a implantação do estádio ainda não são da edibilidade e, por essa razão, nada feito. Entretanto nunca mais se teve conhecimento de uma deliberação do Executivo no sentido de pôr este processo em andamento. Face aos factos, apenas se pode dizer que estamos perante uma manobra com segundas intenções...



Conselheiros da Câmara Municipal de Espinho 4 500 ESPINHO

PORTE PAGO